

ATA Nº 01/2025

Aos dezesseis dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos do RPPS nomeados pela Portaria nº 445/2024: Luciane Vogt (gestora), Júlia Dezingrini e Daiane Michele Hanauer. Neste encontro houve deliberação sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2024; 2) Carteira de Investimentos; 3) Relatório Econômico-Financeiro 2024; 4) Estudo ALM; e 5) Assuntos gerais. Inicialmente, a presidente Júlia Dezingrini agradeceu a presença de todos e de imediato passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que passou a apresentar um resumo da **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2024**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram no Exercício de 2024 o percentual de 7,6616%, totalizando o valor de R\$ 4.721.178,17 (quatro milhões, setecentos e vinte e um mil, cento e setenta e oito reais e dezessete centavos). Na sequência, segue resumo do período de janeiro a novembro:

Período	Rentabilidade R\$	Rentabilidade (%)	IPCA+4,96%*
JANEIRO	387.248,17	0,62%	0,83%
FEVEREIRO	472.613,88	0,76%	1,24%
MARÇO	455.722,23	0,73%	0,56%
ABRIL	40.732,75	0,06%	0,79%
MAIO	554.693,06	0,87%	0,87%
JUNHO	264.367,33	0,42%	0,62%
JULHO	706.791,69	1,11%	0,79%
AGOSTO	554.217,26	0,86%	0,38%
SETEMBRO	363.186,82	0,56%	0,85%
OUTUBRO	437.870,37	0,67%	0,97%
NOVEMBRO	415.679,51	0,63%	0,80%
DEZEMBRO	68.055,08	0,10%	0,93%
TOTAL/ANO	4.721.178,15	7,66%	10,03%
*% da Meta alcançada no ano: 76,38%			

Fonte: Relatórios Econômicos Mensais.

A **meta atuarial** atingida no Exercício de 2024 foi de 7,66%, enquanto a meta desejada (IPCA + 4,96%) fechou em 10,03%, o que significa que os investimentos atingiram apenas 76,38% da meta estipulada para o ano. O **patrimônio total** aplicado, ao final de dezembro, era de R\$ 66.610.632,39 (sessenta e seis milhões, seiscentos e dez mil,

seiscentos e trinta e dois reais e trinta e nove centavos) e o valor de R\$ 48.922,29 ficou disponível na conta corrente do Banrisul. Na tabela abaixo, pode-se averiguar a evolução do patrimônio ao longo do ano de 2024:

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DO FUNDO EM 2024

Período	Valor R\$
JANEIRO	62.396.814,22
FEVEREIRO	62.764.146,10
MARÇO	63.061.251,13
ABRIL	63.115.006,76
MAIO	63.987.778,88
JUNHO	63.584.784,37
JULHO	64.202.135,12
AGOSTO	64.661.477,11
SETEMBRO	64.930.018,32
OUTUBRO	65.743.266,65
NOVEMBRO	66.449.452,95
DEZEMBRO	66.610.632,39

Fonte: Relatórios Econômicos Mensais.

Os recursos do RPPS estão distribuídos nas seguintes instituições financeiras:

Distribuição de recursos por instituição Financeira

SICREDI	2.686.930,87
BANRISUL	15.277.706,82
BB	24.179.014,66
CAIXA	23.483.079,76
BNP	983.900,29
TOTAL	66.610.632,40

Renda Fixa x Renda Variável		%
Renda Fixa	62.830.030,97	94,32%
Renda Variável	3.780.601,43	5,68%
TOTAL	66.610.632,40	100%

Fonte: Extratos bancários

*DATA BASE: 31/12/2024

Com relação ao **enquadramento dos investimentos** verificou-se que as aplicações do RPPS atendem tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos 2024:

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	28.831.526,14	43,28%	58,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	33.685.484,34	50,57%	33,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	313.020,50	0,47%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	481.223,33	0,72%	1,00%	10,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	983.900,29	1,48%	3,00%	20,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	1.832.585,13	2,75%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III	482.892,67	0,72%	0,50%	5,00%	ENQUADRADO
Total:	66.610.632,39	100,00%	97,50%		

Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2024.

Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de dezembro:

Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	02/12/2024	348.949,19	Resgate
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	06/12/2024	829,44	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	09/12/2024	19.032,82	Resgate
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	09/12/2024	475.241,36	Aplicação
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	18.466.245/0001-74	10/12/2024	958,25	Resgate
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	11/12/2024	354.729,00	Resgate
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	12/12/2024	348.949,19	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	17/12/2024	140.673,53	Aplicação
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	10.406.511/0001-61	18/12/2024	349.306,28	Aplicação
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	20/12/2024	349.306,28	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	23/12/2024	130.000,00	Resgate
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	27/12/2024	3.632,31	Aplicação
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	30/12/2024	36,50	Aplicação
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	18.466.245/0001-74	31/12/2024	22.532,21	Resgate
		Aplicações:	1.318.668,61	
		Resgates:	-1.225.507,75	

Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2024.

A composição da carteira de investimentos encerrou o ano de 2024 com a seguinte distribuição dentre os diferentes segmentos:

Benchmark	%	R\$
CDI	59,52	39.646.302,97
IDKA 2	5,68	3.783.256,50
IMA Geral	9,50	6.325.332,78
IRF-M 1	3,47	2.313.912,33
Exterior	0,72	482.892,67
IMA-B 5	7,36	4.901.499,38
IMA-B	8,53	5.684.376,81
IPCA	0,64	425.308,46
IBX-50	0,50	330.886,78
IDKA 2 PRÉ	0,72	480.880,79
Multimercado	1,18	788.725,58
SMLL	0,23	150.336,55
Ibovespa	1,48	983.900,29
Crédito Privado	0,47	313.020,50
Total:	100,00	66.610.632,39

Fonte: Relatório Mensal Referência – dezembro/2024.

Continuando, a gestora apresentou o relatório das **receitas e despesas em 2024:**

- a) **Compensação previdenciária** repassada pelo RGPS e pelo IPÊ PREVIDÊNCIA durante o ano de 2024:

Competência	INSS*	Data Repasse	IPÊ*	Data Repasse
JAN	9.717,99	08/01/2024	0	-
FEV	9.717,99	07/02/2024	0	-
MAR	10.078,49	07/03/2024	0	-
ABR	10.078,49	05/04/2024	4.841,69	01/04/2024
MAIO	10.078,49	08/05/2024	11.054,05	10/05/2024
JUN	10.078,49	07/06/2024	1.937,22	07/06/2024
			414,72	25/06/2024
JUL	10.078,49	05/07/2024	414,72	23/07/2024
AGO	10.078,49	07/08/2024		
SET	10.078,49	06/09/2024	414,72	03/09/2024
OUT	526.761,89	07/10/2024	414,72	02/10/2024
			414,72	22/10/2024
NOV	15.462,25	07/11/2024	116,45	25/11/2024
DEZ	475.241,36	06/12/2024	829,44	02/12/2024
TOTAL	R\$ 1.107.450,91		R\$ 20.852,45	

*Valor recebido referente à compensação entre o saldo a pagar e a receber

Fonte: Extratos bancários.

- b) O **repasso da contribuição patronal e da contribuição dos servidores** está em dia, tendo sido repassados os valores constantes no quadro abaixo:

COMPETÊNCIA	SERVIDOR	EXECUTIVO	LEGISLATIVO	RPPS TETO	TOTAL
JAN	112.038,26	284.416,70	5.777,89	4.083,73	R\$ 406.316,58
FEV	104.449,51	265.152,16	4.821,76	4.083,73	R\$ 378.507,16
MAR	109.404,31	277.730,29	5.256,81	4.083,73	R\$ 396.475,14
ABR	107.632,18	273.231,48	5.274,49	4.083,73	R\$ 390.221,88
MAIO	106.142,02	269.448,65	5.298,80	4.083,30	R\$ 384.972,77
JUN	107.648,41	273.272,50	5.298,80	4.082,87	R\$ 390.302,58
JUL	106.336,91	269.943,46	5.298,80	4.082,44	R\$ 385.661,61
AGO	105.217,33	267.101,32	5.298,80	4.082,01	R\$ 381.699,46
SET	106.673,69	270.798,48	5.298,80	4.081,58	R\$ 386.852,55
OUT	104.072,73	264.195,71	5.298,80	4.083,73	R\$ 377.650,97
NOV	104.170,08	264.442,95	5.950,40	4.083,73	R\$ 378.647,16
DEZ	104.325,56	264.837,70	3.344,02	4.083,56	R\$ 376.590,84
TOTAL	R\$ 1.278.110,99	R\$ 3.244.571,40	R\$ 62.218,17	R\$ 48.998,14	R\$ 4.584.900,56

Fonte: Setor RH.

c) Valores repassados a título de **taxa de administração**:

DATA REPASSE	VALOR
26/01/2024	8.300,44
28/02/2024	8.300,44
28/03/2024	8.300,44
26/04/2024	8.300,44
28/05/2024	8.300,44
26/06/2024	8.300,44
29/07/2024	8.300,44
27/08/2024	8.300,44
26/09/2024	8.300,44
28/10/2024	8.300,44
26/11/2024	8.300,44
24/12/2024	8.300,44
TOTAL	R\$ 99.605,28

Fonte: Extratos bancários.

Os recursos não utilizados da taxa de administração encontram-se aplicados no fundo BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF. O valor total aplicado ao final de 2024 era de R\$316.308,95 e R\$28.950,00 ficaram disponíveis na conta corrente do Banrisul.

d) **Despesas realizadas no Exercício 2024** - pagamento da folha de benefícios e despesas custeadas com a taxa de administração:

BENEFÍCIOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUNHO
Aposentadorias	446.543,64	447.047,95	447.047,95	448.921,10	451.370,94	675.893,51
Pensões	30.532,21	30.532,21	30.532,21	32.533,82	32.533,82	48.550,61
Total	477.075,85	477.580,16	477.580,16	481.454,92	483.904,76	724.444,12

DESPESAS ADMINISTRATIVAS						
JETON	1.376,13	1.427,18	1.427,18	1.427,18	1.427,18	1.427,18
Consultoria Investimentos	915,93	958,25	958,25	958,25	958,25	
Diárias				1.257,33		
Outras despesas			300,00	2.983,91	1.022,50	
Total	2.292,06	2.385,43	2.685,43	6.626,67	3.407,93	1.427,18

TOTAL	479.367,91	479.965,59	480.265,59	488.081,59	487.312,69	725.871,30
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

BENEFÍCIOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Aposentadorias	452.999,18	456.019,97	457.868,32	460.100,09	460.100,09	689.899,72

Rua Padre Anchieta, 90 - Bairro Centro - Chapada/RS

CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

Pensões	32.533,82	32.533,82	32.533,82	32.533,82	32.533,82	48.550,45
Total	485.533,00	488.553,79	490.402,14	492.633,91	492.633,91	738.450,17
TOTAL						6.310.246,89
DESPESAS ADMINISTRATIVAS						
JETON	1.427,18	1.427,18	1.427,18	1.427,18	1.010,92	1.010,92
Consultoria Investimentos	1.916,50		1.916,50		958,25	1.916,50
Diárias			2.372,35			
Outras despesas	1.384,00		136,93			329,74
Total	4.727,68	1.427,18	5.852,96	1.427,18	1.969,17	3.257,16
TOTAL						37.486,03
TOTAL	490.260,68	489.980,97	496.255,10	494.061,09	494.603,08	

Fonte: Secretaria da Fazenda

TOTAL ANO R\$6.347.732,92

Em seguida, o Comitê passou a fazer a análise do cenário econômico e das perspectivas de mercado, sendo que começamos o ano de 2024 com uma expectativa de queda de juros no Brasil e ao longo do ano, apesar do forte crescimento do PIB, o aumento do risco Brasil, causado pela deterioração dos dados fiscais, fizeram a curva de juros abrir e a Selic voltar a subir, tendência esta que se mantém para 2025. Nos EUA, a melhora nos índices inflacionários e o sustentável crescimento da economia americana, reforçados pela produtividade e revolução tecnológica, fizeram a economia crescer em 2024, se mantendo em alta para 2025. Com esse cenário, o FED deve reduzir o ímpeto de corte de juros, avaliando os próximos passos do novo governo e os seus reflexos na economia. A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos em novembro de 2024 trouxe incertezas adicionais ao cenário econômico global. Suas políticas protecionistas e imprevisíveis, incluindo redução de impostos e restrições comerciais, aumentaram a volatilidade nos mercados internacionais, afetando o comércio global e as cadeias de suprimentos. Com isso, os efeitos para o Brasil, são de mais pressões inflacionárias devido à apreciação do dólar frente ao real, impactando ainda mais os juros brasileiros e conseqüentemente os ativos de renda variável. Ainda no exterior, a economia mundial apresentou sinais de desaceleração, com projeções de crescimento mais modestas para os próximos anos. Vindo para o cenário doméstico, começamos colocando que ao nos despedirmos de 2024, refletimos sobre um ano que ficará marcado como um dos mais desafiadores para a economia brasileira. Este foi um ano em que a busca pelo equilíbrio fiscal e a estabilização econômica enfrentaram dificuldades enormes, enquanto a sociedade conviveu com incertezas crescentes e pressões significativas sobre o custo de vida. Os eventos que se desenrolaram neste ano nos oferecem uma oportunidade

Rua Padre Anchieta, 90 - Bairro Centro - Chapada/RS

CEP: 99.530-000 Fone: (54) 3333 1166

para refletir sobre o que foi feito, onde erramos e quais lições podemos levar adiante para um futuro mais estável e próspero. O destaque para o mês de dezembro fica com a última reunião do COPOM, que mostrou uma postura incisiva no que diz respeito à desancoragem da inflação, aumentando a Selic em 100bps e contratando mais duas altas de mesma magnitude para as próximas reuniões em 2025, o que fará com que a taxa Selic termine o primeiro trimestre do ano que vem no mínimo a 14,25% a.a. Em 2024, a inflação teve alta de 4,83% e ficou acima do teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Entrando no desempenho por segmento, na Renda Fixa do Brasil, continuamos com um cenário de incerteza por contado fiscal, inflação pressionada e dólar em alta. Com isso as curvas se mantiveram abertas, o que fez com que o BACEN na última reunião do ano, subisse a SELIC em 1%, fechando o ano em 12,25%, e com um forte viés de manutenção de alta para 2025. Esse cenário fez com que os fundos IMA B mais longos fechassem o mês e o ano no negativo, e todos abaixo do CDI. Na Renda Variável do Brasil, a inversão de queda para alta da Selic ao longo do ano fez com que o IBOVESPA fechasse 2024 no negativo em -10,36%, marcando seu pior desempenho desde 2021. Em dezembro, o índice recuou 4,28%, fechando aos 120.283,40 pontos. De acordo com o economista da consultoria Referência, *"ainda que seja desafiador prever a direção dos ativos brasileiros em 2025, esperamos um ano de alta volatilidade. Embora o patamar de preço esteja consideravelmente descontado, acreditamos que o rumo tomado pelas decisões relacionadas ao cenário fiscal, aliado às escolhas da nova diretoria do BC, deverá ser acompanhado de perto pelo mercado, culminando em um cenário de recuperação expressiva ou de descarrilamento total, isto é, um cenário binário sem "meio-termo". O pacote de corte de gastos aprovado oferece um pequeno alívio, mas é insuficiente para resolver os desafios de longo prazo. Dito isso, uma sinalização – e principalmente execução – por parte do Executivo de que haverá maior contingenciamento de gastos em 2025, visando conter o aumento da dívida pública, é fundamental para um bom desempenho dos ativos domésticos, na nossa visão. Caso isso não ocorra, acreditamos que haverá um aumento ainda maior nos níveis de juros e câmbio, intensificando a pressão inflacionária. Como resultado, o Banco Central poderá manter os juros elevados por ainda mais tempo. Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 0% a 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no*

momento. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 5% e 15%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação das obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Vale ressaltar que para 2025, apesar do excelente carregamento dos fundos IMA B, continuamos recomendando as estratégias atreladas ao CDI, pela baixa volatilidade e potencial performance acima da meta atuarial, até que tenhamos um cenário mais claro de corte de juros por aqui. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento". Face ao exposto, o Comitê definiu por não realizar nenhuma realocação no momento e seguir acompanhando o mercado a fim de averiguar a necessidade de algum ajuste no próximo mês. A gestora ficou de solicitar uma avaliação da carteira de investimentos a fim de averiguar a necessidade de algum ajuste para o início de fevereiro. Encerrando, a presidente agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada pelos presentes. Chapada, 16 de janeiro de 2025.

O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.

Júlia Dezingrini
Presidente
CP RPPS CGINV I
Validade: 19/12/2026

Luciane Vogt
Gestora do RPPS
CP RPPS CGINV I
Validade: 20/07/2027

Daiane Michele Hanauer
Membro do Comitê